

Acta da assembleia de apuramento

Nos seis dias do mez de junho de mil oitocentas oitenta e quatro annos, nesta Villa de Espinhoso e paços Gonçalves do concelho d'ella, pelas nove horas da manhã, compareceu a cidadania B. e S. Germano Rodrigues Carneiro, presidente da Commissão de recenseamento eleitoral do concelho de Negra Espinhoso, e nessa qualidade Martinus presidente da assembleia de apuramento da eleição d'um Deputado pelo circulo numero quinze, a qual se procedeo no dia vinte e nove de mez de junho ultimo, e achando-se tambem presentes os cidadãos Augusto Severo Rodrigues Carneiro e Manoel Gomes de Sarralho, portadores da acta original da assembleia d'esta Villa, João Bernardo de Barros e Sá, portador da acta original da assembleia de Corvelo de Gers, João Pinto de Freitas e Marmingos Martins, portadores da acta original da assembleia de Serraquinhos, Manuel Gmeatrey e Luiz de Aquino dos Santos Noqueira, portadores da acta original da assembleia de São Vicente da Chã, Manuel Martins da Costa, portador da acta original da assembleia da Villa da Ponte e Antonio Paugem, Amos e Jose Justino Ferreira ealdas portadores da acta original da

assembleia de Boticaes, e bem assim
estando presente o Administrador do
Concelho João Antonio Melillo Guimarães,
propôs o presidente para escrutinadei-
res os cidadãos Emanuel Guedes
e João Pinto de Freitas, para secreta-
rios Augusto Cesar Rodrigues Cam-
de e João Bernardo de Moraes e Sá,
e para revisadores Diogo Gomes de
Carvalho, Emanuel e Martinho da Costa,
Luiz d'Alquino dos Santos e Aquino
e Domingas e Martinho, convidando
a passarem para o lado direito os
que approvassem esta proposta,
e para o esquerdo os que a rejei-
tassem, e sendo approvada esta
proposta pela assembleia, passaram
todos a occupar os seus lugares na
mesa, que assim ficou constituída.

Estendo o presidente da assembleia
apresentado fechadas e lacradas as
cópias das actas, que recebera das
assembleias primarias na conformi-
dade do artigo setenta e sete para-
grapho primeiro do Decreto de trinta
de Setembro de mil oitocentas
cincoenta e dois, assim como os
portadores as actas originarias, e
o Administrador do Concelho as
cópias que existiam em seu poder,
procedeu-se á nomeação de duas
Commissões para examinarem
as mesmas actas, sendo propostas
para a primeira os cidadãos
Diogo Gomes de Carvalho, Emanuel

effortins da Costa e Luiz d'Aguiro Camde
dos Santos Noqueira, e para a se. Gonçalves
queroa e Manuel Gmeatres, João Freitas
Pinto de Freitas e José Justino Ser. D. e Sa
reira Caldas, os quaes todas foram
aprovadas pela assembleia, obse. basto
vando-se na distribuiçao das actas Negr.
pelas referidas Commissões e pre. Nactios
feito do artigo octenta e tres do Camde
citado Mcheto. Interrumpida
a sessão para as Commissões se
occuparem do exame das actas
e do apuramento das votas, apre-
sentaram depois os seus pareceres
escriptos, que foram lidos a' as-
sembleia e por ella aprovadas,
procedendo logo a' vista do apura-
mento geral das votas, na conformi-
dade do artigo octenta e sete
do mesmo Mcheto, em resultado do que
verificou que o numero das votantes
de todo o circulo foi de tres mil
sete centos noventa e oito, tendo
obtido mil sete centos e sessenta e seis 1:766
votas o cidadão Henrique de
Barros Gomes, ministro d'Estado
Haussario e Director do Banco
de Portugal, o cidadão Joaquin
e tres Mathus, Comg. m. d. de
Praga doze e tres votas, o 203
cidadão Antonio Jose Gomes, Jor-
nalista, cento vinte oito votas, 128
o Conselheiro José Guithume Ba-
cheo quinhentas trinta e nove votas, 539
o Doutor Antonio Augusto da Costa

- 393 Simões trescentos noventa e tres votos,
effigies Augusto Pacheco, primeiro
official no Ministerio da Fazenda,
121 cento vinte e um votos, Fernando
Caldeira dos Santos, trinta e oito
238 votos, Dom Jose de Saldanha Oli
veira e Sousa dos Santos e noventa
256 e seis votos, Thomaz Frederico
Pereira Basto, Major d'Arthetha
ria, cento e noventa e quatro
154 votos, apresentando neste sentido o
seu parecer, que foi approvado pela
assembliã, e logo consignado nos
actas de que trata o artigo ci
tado e nove do Decreto eleitoral.

Reconhecido por este modo
que o Conselheiro Henrique de
Marros Gomes, effeitor d'Está
do Honorario e Director do Banco
de Portugal obteve maioria, e
presidente o proclamou em voz
alta eleito Representado pelo circulo
numero quinze, mandando publi
car o seu nome por edital na
porta da assembleia, tendo se pre
viamente verificado a circumstan
cia de contar pelas actas de todo
o circulo que os electores d'elle
authorizam os cidadãos que
vissem a ser electos os poderes neces
sarios para que, reunido com os
dos outros circulos electoraes, faça
dentro dos limites da Carta Cons
titucional e do Acto Adicional
a mesma tudo quanto for

conducente ao bem geral da
Nação; e além d'isso lhe outorgam
poderes especiaes para a reforma
dos artigos da mesma Carta Cons-
titucional, cuja necessidade
foi reconhecida pelo artigo
primeiro da Carta de Ley
de quinze de Maio do corrente
anno. E dando-se cumprimento
aos dispostos nos artigos noventa
e dois a noventa e quatro do
Decreto eleitoral se houve por
dissolvida a assembleia, de que
se barrou esta acta que em
Augusto dezer Rodriguez Canudo,
secretario, exerci e assignei com
todas as sigas da breva.

Fernando Rodriguez Canudo
Manoel Gonçalves
João Pinto de Freitas
João Bernardo de Barron e Sá
Diogo Gomes de Carvalho
Manoel Martins Torreyra
Luiz de Aguiar dos S^{tos} Regr.
Domingos Martins
Augusto dezer Rodriguez Canudo